

LEGÍTIMA DEFESA #02
Criminologia (16'31'')

TRILHA: (0'23'') "Boca de Lobo - Criolo"

Agora, entre meu ser e o ser alheio, a linha de fronteira se
rompeu; Aonde a pele preta possa incomodar;
Um litro de Pinho Sol pra um preto rodar;
Pegar tuberculose na cadeia faz chorar;
Aqui a lei dá exemplo: mais um preto pra matar ...

(...baixar...)

LOC - Antes de mais nada, quero propor a você uma reflexão.
Pare um pouco e tente pensar se você já cometeu algum crime.

LOC - Você já dirigiu depois de beber? Mesmo que só uma vez?
mesmo que só um gole? Já comprou um filme pirata? Já baixou
alguma música ilegalmente?

LOC - Mesmo que você nunca tenha feito nada ilegal, imagine
que você foi preso. Sim! **VOCÊ FOI PRESO INJUSTAMENTE!** O
motivo, não importa! o que importa é que você está preso...

[EFEITO]

LOC - E agora, o que você faz? Todo mundo que está na cadeia é criminoso, não é? Será que você é um criminoso? Mas afinal o que É SER UM CRIMINOSO? O QUE É CRIME?

LOC - ENTÃO, é isso o que eu te convido a refletir com a gente. Estes são os grandes questionamentos da Criminologia.

LOC - Eu sou a Pillar Crestani e esse é o PRIMEIRO EPISÓDIO do **LEGÍTIMA DEFESA**, um podcast do **GRUPO PODER CONTROLE E DANO SOCIAL**.

TRILHA ABERTURA - (0'06'')

- 1. Escola clássica

LOC - Existiram muitas maneiras diferentes de estudar e entender o que é crime na sociedade.

LOC - Nós, do **LEGÍTIMA DEFESA**, estudamos a criminalidade a partir da ideia da **CRIMINOLOGIA CRÍTICA**.

LOC - Mas para que você entenda que tipo de criminologia é essa, primeiro, a gente precisa fazer uma rápida viagem pela história...

(**TRILHA**) Ouverture in B-Flat Major: III. Aria, largo

(...baixar...)

LOC - Na modernidade, as ideias sobre criminologia começaram a ser desenvolvidas no século DEZOITO, na Europa.

LOC - Só que, nessa época, os estudos sobre o crime ainda não se chamavam, de fato, criminologia.

LOC - Essa denominação só surgiu anos mais tarde.

LOC - No século dezoito, as ideias de crime vinham do pensamento filosófico e foram utilizadas como uma maneira de criticar os grandes poderes dos reis e da Igreja

LOC - Acontece que tanto os monarcas quanto as autoridades da igreja, mandavam punir os homens e mulheres considerados criminosos com castigos corporais: como as práticas de tortura execuções em praças públicas

LOC - Um dos casos mais famosos, e que ilustra essas prática, foi a execução do camponês Robert-François Damiens.

LOC - Robert foi acusado de cometer um atentado contra a vida do Rei Luiz QUINZE, da França.

LOC - Como punição, Robert torturado de várias formas: PRIMEIRO, teve parte do corpo queimadas com enxofre. DEPOIS seus braços e pernas foram amarrados a cavalos. Quando os animais começaram a correr, Robert acabou sendo esquartejado. Como se não bastasse o sofrimento, ainda vivo, somente com o tronco, o camponês foi queimado no fogo.

(...SUBIR...)

[SONORA Bruxa é queimada em praça pública - 3'30'' a 3'52'']

(...BAIXAR...)

LOC - Um dos pensadores mais importantes do período da CRIMINOLOGIA CLÁSSICA é do Marquês Césare Beccaria

LOC - Ele propôs substituir as penas de tortura e castigos públicos por punições proporcionais aos crimes realizados.

LOC - Ou seja, cada um dos condenados teria um tipo de castigo, às vezes mais brandos, outras vezes mais severos, dependendo do tipo de crime cometido.

LOC - Esse conjunto de ideias, enfim, deu origem a "**Escola Liberal**" ou "**Escola Clássica**" da **criminologia**.

LOC - Nesse pensamento SER CRIMINOSO é uma escolha pessoal. Ou seja: o indivíduo possui seu "livre arbítrio", por isso é ele quem decide se quer ou não violar as normas e ordens na sociedade.

TRILHA: (1'05'' a 1'50) - "Lucius Thug' - Lombroso"

Já nos definiram tipo marginal padrão

Já discriminaram isso é perseguição

eu vou mais além quero uma revolução

estilo Lombroso, Mariguela, sinônimo de subversão..

(...baixar...)

- 2. Criminologia positivista

LOC - Por outro lado, no século DEZENOVE, alguns pensadores tentaram explicar o porquê de as pessoas cometerem crimes, buscando **respostas na MEDICINA e na BIOLOGIA.**

LOC - Os cientistas tentavam diferenciar os homens criminosos, das pessoas consideradas "NORMAIS".

LOC - Esses estudos deram origem a chamada **Criminologia POSITIVISTA.**

LOC - Para os positivistas o comportamento criminoso está ligado a problemas biológicos. Ou seja, o indivíduo nasce com uma pré-disposição a ser criminoso.

LOC - E esse tipo de pensamento ainda é bastante comum na nossa sociedade.

LOC - Quantos filmes ou séries que você já assistiu contam histórias de psicopatas e serial killers?

LOC - Para a criminologia positivista, a peça mais importante do jogo é o CRIMINOSO. Esse é o foco. O principal objetivo é entender como funciona a mente da pessoa que decidiu infringir a lei.

[EFEITO -]

LOC - Embora isso pareça estranho, era assim que se pensava.

LOC - Cesare Lombroso, médico e principal nome do movimento, fez um estudo com os prisioneiros de um cadeia na Itália. Ele media altura, tamanho da cabeça, tamanho dos membros, "inteligência", a presença de tatuagens - tudo isso, para traçar um estereótipo de um indivíduo criminoso.

Loc - Porém, **ele estudou** apenas aqueles que o sistema prisional conseguia prender, ou seja, os mais vulneráveis da sociedade italiana, e que Lombroso passou a identificar como "naturalmente criminosos".

LOC - no brasil, temos como exemplo desse pensamento, Raimundo Nina Rodrigues, que era contra um Código de Penas igualitário para brancos, negros e mestiços, já que segundo ele os Brancos seriam, "supostamente", uma raça biologicamente superior, e deveria ser julgada de modo diferente.

- 3. Criminologia crítica

LOC - Finalmente, chegamos na criminologia crítica, que foi a ruptura com todas essas ideias.

LOC - Ela surge na segunda metade do século VINTE, com a chamada virada criminológica, para enxergar o caráter desigual do Direito Criminal e o modo seletivo como age esse injusto sistema.

LOC - Uma das idéias centrais no estudo crítico é de que o crime é fruto da política. Ou seja, se são os políticos, na maioria das vezes homens, brancos e de classe média alta, que criam e definem as leis que orientam o comportamento da população, essas normas vão reforçar um tipo de estereótipo que exclui e rejeita quem é diferente. Nesse caso, os negros, pobres e periféricos.

LOC - Para se ter uma ideia, de acordo com uma pesquisa de 2018 divulgada pelo Tribunal Superior Eleitoral, o TSE, dos QUINHENTOS E TREZE deputados e senadores eleitos, TREZENTOS E OITENTA E CINCO se declaram brancos, CENTO E QUATRO pardos, VINTE E UM pretos, DOIS amarelos e apenas UM indígena.

LOC - Os negros, que representam mais da metade da população do Brasil, na Câmara são somente VINTE E QUATRO VÍRGULA QUATRO POR CENTO do total das autoridades.

LOC - Dos CINQUENTA E QUATRO senadores eleitos, QUARENTA se reconhecem como brancos, ONZE pardos e TRÊS pretos.

LOC - Ou seja, é evidente a distância entre realidade do povo brasileiro daqueles que, em tese, representam a nossa população.

LOC - O cenário se repete quando falamos de juizes, promotores, delegados ou qualquer ator no sistema penal.

LOC - Mas se o perfil daqueles que compõem os cargos políticos e decidem sobre as leis no Brasil segue um padrão, o mesmo acontece quando olhamos para dentro das prisões brasileiras.

LOC - O preso no Brasil, parece ter um rosto definido: é jovem, é negro e é pobre. As exceções são poucas

LOC - Segundo dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias, de 2017, mais da metade da população carcerária do Brasil é formada por jovens entre DEZOITO e VINTE E NOVE anos.

LOC - SESSENTA E QUATRO POR CENTO das pessoas encarceradas são negras e NOVENTA E CINCO POR CENTO homens. MENOS DE UM POR CENTO dos presos tem curso de graduação.

LOC - A criminologia crítica nos mostra que o SISTEMA PENAL é desigual, seletivo e excludente desde o momento de criar a LEI até a hora de executar as prisões.

LOC - As leis são criadas para privilegiar grupos sociais específicos, historicamente selecionado. E o sistema está treinado para julgar e punir as pessoas que não se encaixam nesse padrão

[EFEITO - Sonora]

[SONORA reportagem - 0'00'' a 0'36''] - (...SUBIR...) Rapaz é preso em flagrante roubando caixas de leite

[EFEITO - Sonora]

[SONORA reportagem - 0'00'' a 0'43''] - (...SUBIR...) Justiça manda soltar quadrilha presa com drogas no helicóptero da família Perrella

[EFEITO - Sonora]

LOC - Assim, fica mais fácil entender o que significa a "seletividade estrutural": existem certas classes, gêneros e raças que sofrem diariamente com a perseguição de um sistema penal, revelando, assim, a dinâmica de poder e conflito entre diversos grupos da sociedade.

LOC - Isso porque vivemos em uma sociedade capitalista, que se desenvolveu em um contexto de colonização, escravidão e patriarcado. Estruturas, essas, que se repetem e influenciam o processo de criminalização, até os dias de hoje.

LOC - Basicamente, os direitos e deveres são para todos, mas é evidente que vivemos uma estrutura social em que alguns grupos são privilegiados em detrimento de outros.

TRILHA: Dark Cloak (0'65'')

- 4. FINAL (reflexão sobre a coisa toda) (9min)

LOC - Considerando tudo isso que você acabou de escutar, será que a sua resposta para aquelas perguntas que a gente te fez lá no começo do programa, ainda são as mesmas?

LOC - Afinal: o que é crime? O que é um criminoso"?

LOC - Na verdade, o que quisemos mostrar pra você é que essas questões são muito mais complexas do que costumamos ouvir por aí.

LOC - Podemos dizer que o crime surge através de diferentes relações políticas, sociais e culturais, com o objetivo de manter os privilégios, e penalizar os que já são marginalizados.

LOC- O "criminoso" nada mais é do que a pessoa estigmatizada; rotulada; etiquetada por aqueles grupos que comandam as relações políticas e sociais.

LOC - Mas é importante que você entenda que esses conceitos não estão "fechados". Ou seja, eles podem mudar conforme o avanço das pesquisas na área, assim como o estudo da Criminologia, que foi tomando outras formas ao longo do tempo.

LOC - Nos próximos episódios, trataremos de assuntos mais recentes na Criminologia, como a sua relação com a questão racial; de gênero e com o meio ambiente.

LOC - Eu sou Pillar Crestani e esse foi o LEGÍTIMA DEFESA, um podcast do GRUPO PODER CONTROLE E DANO SOCIAL do curso de direito da UFSM. Na descrição desse áudio você encontra referências que nos ajudaram na produção desse episódio. Até o próximo programa!

TRILHA - Biggie (0'51'')
